

VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL EM RECIFE: transformando números em pessoas

A morte de uma criança, perda individual ou coletiva?
Fato isolado ou consequência de uma cadeia de eventos?
Óbito a ser lamentado ou estímulo a investigação e ao aprendizado?
Como os resultados devem ser analisados e compartilhados?
Como evitar novos óbitos?

A partir destas indagações, profissionais da Secretaria de Saúde do Município de Recife propõem um **Modelo de Investigação de Óbito Infantil** que ultrapasse a simples coleta de dados para alimentar o Sistema de Vigilância Epidemiológica.

A ideia básica seria individualizar a morte de cada criança, torná-la visível, discutindo a sequência de fatos que levaram ao óbito, com os vários níveis de atenção a saúde e os profissionais envolvidos em cada caso.

CONTEXTUALIZANDO O CENÁRIO

Recife 2014

População estimada	1.617.183 habitantes
Área territorial	218.433 km
Densidade Demográfica	7.039,64
Nascidos Vivos	23.503
Óbitos Infantis	277
Coefficiente de Mortalidade Infantil	11,7
Óbitos Fetais	226

A Secretaria de Saúde, para fins operacionais, está dividida em 8 Distritos Sanitários.

O **Distrito Sanitário V (DS-V)**, nossa área de atuação, compreende a Zona Oeste de Recife e abrange 16 bairros.

A Estrutura de Saúde do DS-V conta com 1 Policlínica com serviço de emergência, 1 Hospital Pediátrico, 1 Maternidade para baixo risco, 1 Hospital Geral, 31 equipes de PSF, 14 equipes de CAPS e 5 Unidades de Saúde Atenção Básica.

DS-V 2014

População estimada	272.246 habitantes
População menor de 01 ano	3.425
Óbitos maternos	13
Coefficiente de Mortalidade Infantil	11,7

Recife não possui Comitê Municipal de Investigação de Óbitos, esta ação é realizada em todos Distritos, evitando-se a centralização e discutindo-se o óbito no seu contexto social e de atenção à saúde.

A coordenação seleciona casos a serem discutidos, faz resumos baseando-se nas fichas de investigação do Ministério da Saúde e convida profissionais e gestores, direta ou indiretamente ligados ao óbito.

Após o relato do caso, todos os presentes independente de hierarquia ou função participam do debate, onde também é discutida a evitabilidade do óbito e suas causas.

O grupo faz proposições visando evitar casos semelhantes.

Visibilidade e Humanização

Aprendizado contextualizado

Identificação de falhas

Integração Multiprofissional e Intersetorial

Atitude Propositiva